

PIAUI

Amarante, 26 de Fevereiro de 1899.

BRAZIL



PROPRIETARIOS E REDACTORES

EDUARDO FERREIRA
LUIZ RIBEIRO

Redacção e typographia
Rua do Commercio, n. 8.

ASSIGNATURAS

Cidade

Anno.....	105000
Semestre.....	63000
Interior e Exterior	
Anno.....	125000
Semestre.....	75000
Pagamento adiantado.	

Publicam-se correspondencias, devidamente responsabilizadas, a cem reis por linha e contractam-se annuncios por preços modicos.

ACTOS DO CONSELHO MUNICIPAL

EDICTAL

O dr. Ernesto José Baptista, juiz de direito substituto da comarca de Amarante do Estado do Piauí &c.

Faz saber que tendo designado o dia 13 de Março vindouro pelas dez horas da manhã para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury deste districto no corrente anno, que trabalhará em dias successivos, e que havendo procedido o sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

- 1 Pedro Octaviano de Barros Vasconcellos
- 2 Sergio José da Silva
- 3 Cyrillo Fernandes Leal
- 4 Conrado Tobler da Costa
- 5 Marcellino de Souza Queirós
- 6 Antonio João Soares d'Oliveira
- 7 Antonio José d'Oliveira
- 8 Francisco Pereira de Mello
- 9 Agostinho da Costa e Silva
- 10 Antonio Nascario de Souza
- 11 Marcellino Luiz de Souza
- 12 Antonio Honorato de Jesus
- 13 João Francisco do Prado
- 14 Leoncio Soares da Costa
- 15 Lourenço Pereira da Silva
- 16 Umbelino de Souza Lima
- 17 João Archanjo Pereira Lopes
- 18 João Ribeiro Gonçalves Filho
- 19 Antonio José de Lyra
- 20 Severino Lopes dos Reis
- 21 Raymundo Pinto de Souza
- 22 Fernando de Mello Pereira
- 23 João Antonio de Vasconcellos

- 24 Raymundo Almeida
- 25 João Antonio de Almeida
- 26 Luiz Pereira de França
- 27 Avelino Soares do Nascimento
- 28 Innocencio Pereira de Queiroga
- 29 Manoel José de Sampaio
- 30 Aureliano Ribeiro Gonçalves
- 31 Aristides Ferreira Medeiros
- 32 Francisco Pinheiro Torres
- 33 Justino Pereira da Cunha
- 34 Raymundo Enalio Cunha Meirelles
- 35 Fernando da Costa Vellozo
- 36 Alcides Alvarenga da Paz
- 37 Arminio de Lavor Feiteza
- 38 Benedicto Rodrigues Nunes
- 39 Antonio Rodrigues da Motta
- 40 Manoel Pereira dos Santos
- 41 José Lopes da Rocha
- 42 João Cardoso de Almeida
- 43 Luiz Jorge Pereira Chaves
- 44 Alfredo José de Carvalho
- 45 Honorio Mendes Vieira
- 46 Deophanes Aureliano Soares
- 47 Coriolano Pereira Lyra
- 48 João José de Vasconcellos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa do Conselho Municipal em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia de todos não só mandou lavrar o presente edital que será afixado na porta do dito conselho, como extrahir as competentes listas para por ella serem notificados os jurados residentes no districto. Amarante, de Fevereiro de 1899. Eu Raymundo Torres Costa, escrivão de jury o escrevi—Ernesto José Baptista. Está conforme ao original com o qual conferi. Amarante de Fevereiro de 1899.

O escrivão do jury.

Raymundo Torres Costa.

Commercio

Preços correntes

Couros espedados	kilo	1300
Fitos salgados	«	1400
Borracha de mangabeira	«	4500
Dita de maniçoba	«	3000
Algodão em rama	«	666
Dito em caroço	«	200
Crinas	«	2000
Resina de jatobá	«	500
Dita de angico	«	240
Cera de carakuba clara	«	600
Dita « « escura	«	400
Dita « « mesclada	«	500

Cobre velho	«	240
Peltes de cabra	uma	3.000
Ditas de ovelha	«	800
Ditas de capoeira	«	3.500
Plumas de garça, brancas, pequenas	oitava	5.000
Ditas grandes	«	2.500
Sola	meio	6.000
Forinha	50 litros	20.000
Milho	«	14.000
Tapioca	«	30.000
Feijão	«	35.000
Arroz	«	16.000
Rapaduras	cento	30.000
Aguardente	litro	1.500

Cambio inglez 7 1/4.

Annuncios

Terras

Gonçalves & Filhos tem a venda as seguintes terras.

MUNICIPIO DE AMARANTE

- 2 Posses de terras na fazenda Sitio (Brejinho).
- 1 dita na fazenda Ritiro.
- 2 ditas « dita Araras.
- 1 dita « dita Barra do Piauí.
- 1 dita « dita Carahybas.
- 1 dita « dita Pê da Serra.
- 1 dita « dita Boa Esperança.
- 1 dita « dita Muquitas.

MUNICIPIO DE BELEM

- 1 dita na fazenda Pedras
- 1 dita « dita São Pedro

MUNICIPIO DE REGENERAÇÃO

- 1 dita na fazenda Sambaiba
- 1 dita « dita Chapada
- 1 dita « dita Muiato
- 1 dita « dita Inhama
- 1 dita « dita Olho d'agua

MUNICIPIO DE OZIRAS

- 1 dita na fazenda Mucaitá
 - 1 dita « dita Riacho dos Bois
- MUNICIPIO DE VALENÇA
- 1 dita na fazenda Brejo
 - 1 dita « dita Carahybas, logar Santa Rita

MUNICIPIO DE JEROMENHA

- 1 dita na fazenda Burity
- 1 dita « dita S. José e Regalo
- 1 dita « dita Almas

MUNICIPIO DE FLORIANO

- 1 dita na fazenda Copuame
- 1 dita « dita Picos

MUNICIPIO DE BOM JESUS DO GUR. GUEIA

- 3 ditas na fazenda São Grigorio, medindo 1278 braças
- 1 dita na fazenda Angical, medindo tres mil braças
- 1 dita com tres legoas de dita na fazenda Conceição
- 1 Posse de dita na fazenda Presidio, medindo 200 braças
- 1 dita na fazenda Corrente dos Mattões, medindo 2250 braças
- 3 ditas na fazenda Guipapo medindo 212 braças

MUNICIPIO DE PARNAGUÁ

- 1 dita na fazenda Cacimba medindo 400 braças
- 1 dita na Solta denominada Alforjes, medindo 300 braças

MUNICIPIO DE S. JOÃO DO PIAUI

- 1 Posse de terras na fazenda Cajaseiras

MUNICIPIO DE JAICÓS

- 1 dita na fazenda Boa Esperança
- 1 dita « dita Curimatá
- 2 ditas « dita Alageinhas
- 1 dita « dita Palmas
- 1 dita « dita Alegrete
- 1 dita « dita São Julião
- 1 dita « dita Volta
- 1 dita « dita Bom Jardim.
- 1 dita « dita Maria preta, beira do Intabim.

MUNICIPIO DE PASTOS BONS, ESTADO DO MARANHÃO

- 1 Posse de terras na fazenda Sussuapara
- Trata-se nesta cidade na casa Ribeira e em Jaicós com o coronel Hermenegildo Lopes dos Reis, quanto as situadas n'esse municipio.

Amarante, 24 de Janeiro de 1899. (4)

O abaixo assignado tem expostas a venda duas posses de terra na fazenda Jatobá do municipio da Regeneração deste Estado e bem assim uma dita na fazenda Araras, deste municipio e não faz questão de vendel-as em pequenas posses de dez mil reis acima cada uma.

Amarante, 24 de Janeiro de 1899.

João Ribeiro Gonçalves Sobrinho (3)

PROGRESSO

26 de Fevereiro de 1899.

Pelo municipio

No desempenho do nosso dever e do compromisso que tomamos sobre os nossos hombros, vamos hoje tratar de um assumpto, que importa n'um beneficio para todos em geral.

Ninguém desconhece os innumeráveis defeitos, os grandissimos reparos que reclama esta cidade; portanto, não andamos mal em procurar apontar os, chamando para elles as vistas do poder competente.

Somos uma terra populosa, dispomos de recursos para as nossas maiores necessidades, não devemos vacillar no trabalho insano, na luta incessante de pugnar pelos interesses do nosso municipio.

Para qualquer lado que voltamos os nossos olhos, vemos tudo em abandono, tudo pedindo atenções, tudo inspirando cuidados.

Por ora, fallaremos somente do gradil da ponte da rua «Villanova», que demora n'um estado deploravel, impossibilitando o povo de transitar desassombadamente.

No entanto, não ha razão para assim succeder, para a continuação de um despenhadeiro horrivel, presves a trazer o vindaute incerto.

Sem apoio de especie alguma, com um pequeno e fraco fundamento pequeno, um descuido traduz-se muitas vezes no desaparecimento de uma creatura, devido exclusivamente a falta de grades de que se resente a ponte e nas quaes os transeuntes possam apoiar-se.

Urge, portanto, que desapareça aquelle inconveniente que tanto concorre para o nosso descredito, attendendo o nosso desleixo em cuidar dos interesses municipaes.

A Camara não deixou passar na deslembração o que vimos de apontar, creando uma verba especial para isso; agora, carece que o serviço seja posto em execução para que o correr dos tempos não o torne esquecido.

É uma necessidade, o que pedimos; se ha meio de removê-la, removamol-a.

De qualquer demora, pode resultar uma fatalidade, porque a verosimilhança de um desastre é palpavel.

Demais, compremos empregar o nosso esforço sincero em prol da grandeza do Amarante, para não cairam sobre nós as censuras do publico, sempre activo, sempre vigilante.

Confiamos immenso na sinceridade dos desejos do sr. Intendente em fazer tanto ao seu alcance, no sentido de beneficiar-nos, de melhorar as nossas condições.

Entretanto, sentindo pezar-nos tambem larga somma de responsabilidade pela nossa vida futura, não podemos silenciar sobre um facto que tão de perto nos interessa, pela gravidade que eucetta.

Intervenção Federal nos Estados

O artigo 6.º da Constituição de 24 de Fevereiro estabelece os casos em que o Governo Federal pode intervir nos negocios peculiares aos Estados e o dr. Campos Salles no seu manifesto politico de 31 de Outubro de 1897 diz que o Executivo Federal tem por dever primeiro nas suas relações com os Estados, o escrupuloso respeito das fronteiras demarcadas marcadas pelo alludido artigo, cuja necessidade foi ante vista com admiravel sagacidade pelo legislador constituinte, sendo uma condição de nossa paz interna.

Entretanto tem entendido muitos dos brazileiros representantes do Congresso Nacional que torna-se necessaria a regulamentação dos principios consagrados de um modo geral na nossa lei fundamental na parte de que tratamos.

Durante a administração do venerando dr. Prudente de Moraes fez-se da regulamentação questão de tamanha honra que o Senador deixou de reelegger o seu Vice-Presidente Belfort Viôra porque o actual Ministro do Superior Tribunal de Justiça Federal entendia com a honra da corporação de que fazia parte ser ella medida de alto alcance politico e de caracter inadiavel.

O eminente estadista marabense Senador Benedicto Leite na falla feita no banquete politico que lhe foi offerecido em Theresina no dia 10 de Abril do anno ultimo e ao qual assistimos, tratou do assumpto com toda proficiencia e brilhantismo, declarando que a grande questão estava entre a necessidade de intervenção e intervenção indubitada.

Entendemos que o legislador sem interesses e paixões, com sabedoria, escrupulo e previdencia desempenharia tão ardua missão, não restringindo e nem ampliando a nossa lei basica, mas definindo de um modo particular os casos em que o Governo Federal deve intervir nos Estados.

Ha ve uma tentativa em 1895 no Congresso Nacional para regulamentar o texto do referido artigo e n'este sentido appareceu um projecto, contra o qual disse o dr. Campos Salles: «Se é possível um corpo politico ter coração, eu direi que n'aste momento estamos tocando no coração da propria Republica Brasileira».

Não ha entretanto a menor duvida que o General Telles tem razão quando afirma que o Governo do Rio Grande do Sul tend. 8 mil homens em armas commette um atentado contra a forma republicana federativa.

Se o chefe da União quizesse intervir no Rio Grande ficaria mais a salvo da censura da imprensa opposicionista e dos outros orgãos desta se as suas attribuições na parte de que fallamos estivessem regulamentadas.

COLLABORAÇÃO

A escola

A escola é providoinho
A escola é mudo de amor.
Thomas Ribeiro

Abordando um assumpto de tão transcendental importancia o autor destas linhas sente the fallerem os elementos necessarios para explanar o com proficiencia. Animado, porem, da grande vontade que tem de concorrer com suas luzes embora fracas para o levantamento do nivel moral e intellectual de sua terra, ousa tomar a si tão pesada tarefa, trazendo seu pequeno obulo, que terá ao menos o merito de acordar maiores talentos que jazem na esterilidade por falta de incentivo. Educar e instruir são synonymos, especialm nte tratando-se da escola primaria.

«Educação e instrução são cousas tão intimamente ligadas, diz um distincto escriptor, que não ha separal-as, principalmente na primeira idade, como não é facil enção, e ainda depois, separar o exercicio das diversas faculdades cujo desenvolvimento simultaneo constitue a harmonia da vida individual.

Sabe-se somente que estas cousas se completam, que não ha rigorosamente entre ellas soluções de continuidade que as sectorissem naturalmente no ensino, que entim se correspondem com a maneira que têm, por assim dizer, pontos de partida e instrumentos de acquisição communs».

Comungamos das mesmas idéas; e realmente só a muita ignorancia e a mais absoluta myopia de intelligencia podem desconhecer a influencia exercida pelo professor primario. Elle representa a parte mais fecunda e melindrosa da felicidade do homem e, portanto, de uma nacionalidade, q' nada mais é do que um conjunto de individuos ennobrecidos ou humilhados conforme a primeira educação recebida. Incutindo nos animos das crianças o amor pelo trabalho, os preceitos da boa civildade, implantando-lhes nos corações novos sentimentos puros e nobres, prepara e cuida não só da sua educação intellectual, o que é muito, como tambem da sua educação moral, que é tudo.

É na escola primaria que se forma a alma da criança.

Si ella encontrou no professor o exemplo vivo e palpitante das mais apreciadas virtudes, recebendo o influxo de esse modelo, transmittirá, por sua vez, aos seus descendentes, os mesmos sentimentos nobres e delicados. Si, recebeu uma educação moral perfeitamente sã, si se habituou a acatar tudo que inspira respeito e louvores, torua-se um cidadão mais que prestavel, fazendo sua felicidade em particular e a garantia da prosperidade publica em geral. É durante a infancia que o coração mais se abre aos sentimentos e o espirito está prompto a receber todas as impressões. Entrando na escola o menino bebe nas palavras do mestre aquelle filtro magico que o invadindo tudo acaba si o terreno não for maciço e safaro de

mudar-se em qualidades boas, exornando-lhe o caracter. É incontestavel o papel difficilissimo, que tem a desempenhar um professor; elle depende os homems d'a manhã. Prepara-lhes o futuro preparando-lhes o espirito e o coração.

Que idéas germinarão nessas e b'ças pequeninas? Só Deus sabe o lavor das sementes que se fecundam debaixo da terra. Daquelle fronte loura brotarão as rosas?

Naquella vicejarão os myrtos? Est'ou ra insar-se-ha de cardos? Ai mestros-cultivadores, que cuidaes no arroteamento das terras e que não deixais aos abrolhos o cuidado de afogarem as espigas.

O madeiro mais tosco e informe pode com pericia e trabalho transformar-se em graciosa estatu; os canteiros mais seccos e aridos podem com orvalho e cultura converter-se em alegretes cheirosos; assim sob a inspecção e cuidados do bom professor, os entendimentos juvenis por menos agudos e brilhantes se podem afeiçãoar em delicado molde.

(Continua)

VARIEDADES

O filho do sr Gregorio
Que monico endiabrado?
Foi uma vez convidado
Para as festas de um casamento

Em quanto jantavam todos
Lêbê q'nto de tudo,
A escondida um casudo
A mãe lhe dá:—Tenha modos,—

Lhe disse com ar sereno;
—Pôde me dar,—tiz em gritos
O malcriado pequeno;

«Pôde me dar, que m'importa!
«Não faço caso de pitos...
Eu hei de comer mais torta!
Paltharrs Ribeiro.
(Extr.)

Intimos

Men coração amoroso
Porque tanto assim te agitas?
Porque tão forte palpitas,
Oh! meu torno coração?
Que te fizeram?... quem foi
Que tanto te maltratou?
Quem tão cedo em tu plantou
Tamanha inquietação?

Eu sei, pobresinho, eu sei:
Aquella a quem tu amavas,
Por quem louco te tornavas,
Te abandonou... coitadinho
E tu ficaste... ficaste
Como avestinha innocente,
Que a tempoestado innocente
Houvesse arrancado ao ninho.

É muito fonda a ferida
Que deixou-te a ingratitude,
Mas não chores, coração,
Só grande na tua dor;
Porque essa a quem amavas
Ou não te comprehendia,
Ou mesmo não merecia
Tão grande e sincero amor.

Lyoto

GAZETILHA

Felizmente já vão apparendo cereaes novos, e o povo que ainda geme debaixo da oppressão da necessidade, pode, sem receio, contar com a abundancia, por quanto a Providencia dando-nos, como vamos verificando, um bom inverno, nos livrará certamente do abismo em que teriamos de cair irremediavelmente.

A prova da nossa asserção baseia-se na baixa dos legumes e chegada de muitos litros, fructo d'este anno, procedentes do alto Parnahyba, á entrega do sr. Diocleciano Ribeiro.

Todos os males, pelo geral, em tocando ao extremo mais fazem sentir os seus effeitos, porém os da secca que nos tem devastado desaparecerão, attentos os esforços inauditos empregados pelos lavradores.

A «Federação» de Porto-Alegre referindo-se ao telegramma do General Telles sobre o Senador Pinheiro Machado escreveu as seguintes linhas:

«Covarde, não, é homem que nunca vacillou deante dos maiores perigos, nem ante as balas que o alvejaram nos combates da revolução restauradora.

Assassino nunca: foi emérito chefe, sempre poupou a vida dos prisioneiros, mesmo quando o mais notavel sobrinho Telles fazia questão de degolamento nos arraiaes de guerra.

Adão, ninguém mais honra-veio Machado, pelos serviços prestados á Republica perdeu o fructo de seu trabalho material, resultado da sua intelligencia e industria pastoral, desbaratado pelos golpes d's aventureiros.»

Um sujeito casado com uma mulher muito turbulenta, soffia com exemplar paciencia as suas gritarias e despropósitos, e dizendo-lhe um amigo que não sabia como tal atorava, respondeu:

«Eu sou já como os habitantes das costas bravas, que adormecem ao ruido das ondas.»

De volta de sua fazenda Formosa, acha-se entre nós o tenente-coronel José Alves Nunes. Cumprimentamol o.

Falla-se no Rio estar a Estrada de Ferro Central do Brazil em vespéra de ser vendida por 10 milhões de libras sterlingas.

A bondade paternal: —Ah! senhor—diz um ricoço que vai falar ao pai de uma menina—quanto lhe agradeço consentir que eu faça a corte a ella! Queira Deus que eu logre conquistar o amor de sua filha!

—Porque não?—respondeu o pai bondosamente—Já muitos outros o tem conseguido...

—Nesta arvore enforcaram-se tres sogras que eu tive, disse um viuvo.

—Sim?—disse um amigo casado ha pouco, pois has de dar-me um ramo para eu plantar li no quintal.

O «Jornal do Commercio» do dia 25 de Dezembro ultimo, continha 36 paginas e foi o maior que se tem publicado até hoje.

Parece-nos que calou no espirito dos habitantes d'esta cidade a nossa reclamação relativa á limpeza das ruas.

Em algumas d'ellas já não se encontram as imundicies d'outra ora.

Ainda bem!

Felizmente não é verdadeira a noticia do assassinato do coronel Manoel José de Macedo, de Picos, do Maranhão.

Em Petropolis appareceu um novo Jack estripador, que assassina diariamente a puntilladas creanças allemãs.

Professor:—Meninos, quem está assobiando?

Discipulo, chegado de novo: Eu. O sr. mestre julgava que eu não sabia assobiar?

Em reunião, o Congresso do Amazonas, lavrou protesto contra a condemnação do dr. Eduardo Ribeiro no processo por queixa de calumnia e injuria de que foi auctor o Barão do Ladarão, e no qual o juiz dr. Enéas Galvão condemnou aquelle deputado.

O Congresso firmou o seu protesto na disposição das Constituições Federal e Estadual, pela qual não podia o membro da corporação ser processado sem licença ou quando isso succedesse, teria o feito de lhe ser enviado para julgar.

Um padre rico e avaro, não sabendo onde guardar com segurança o seu dinheiro, escondeu-o em um lugar da sacristia, e escreveu em cima: *Dominos este in ipso loco!* (O senhor está n'este lugar.) Um, não menos esperto, tirou d'ahi o thezouro, deixando a seguinte inscripção: *Sumus, non este hic!* (Resuscitou, já não está aqui.)

Falleceu em Coxias d. Antonia Honorina Lustosa, esposa do dr. Galo Lustosa da Cunha.

Gatunlees

Na noite do dia 20 d'este alguns socios do alheio arrombaram o armazem dos srs. Gonçalves & Filhos e d'ahi conduziram diversos saccos com farinha e rapaduras pertencentes ao sr. Luiz F. Ribeiro Gonçalves.

O referido predio é situado á rua «Bella Vista», que torna-se a noite completamente solitaria, em vista de estar isolada do centro da cidade.

Não é esta a primeira vez que os industriosos praticam tão grande violencia, mas, como ainda não houvesse correctivo, não é de admirar que novamente entrem em campanha.

A policia, senhora que em todos os quês mette os gadanhos, isto é, os cinco sentidos corporaes, por que não procura descobrir esta cabala de bandidos, que não deixa

em paz aquillo que não lhes diz respeito?

O Banco da Inglaterra soffreu o importante roubo de sessenta mil e cem libras sterlingas por ter pago um cheque falso, attribuido ao francez Eugene Landel, que deu de gambias para o Brazil.

Causou excellente impressão em Paris um telegramma do Rio noticiando a votação dos orçamentos com fortes economias e novos elementos de receita.

O Governo afirma que com a suppressão dos arsenaes conseguise uma economia de..... 1,103 8365139.

Falleceu no Recife a esposa do dr. Francisco Gomes Parente.

Foi regeitado na Camara o imposto de 15% sobre o subsidio dos deputados.

Votaram a favor 11 deputados.

Aguinaldo aprisionou 11.900 soldados hespanhoes, 2 generaes, 10 officiaes e 1900 paisanos, commerciantes e sacerdotes.

Anniversarios

Fazem annos no mez de Março proximo:

Em 1.º—A exm.ª sr.ª d. Joanninha Lopes, digna esposa do sr. João A. P. Lopes e a senhorita Hermogina Nunes, filha do sr. capitão Gil José Nunes.

Em 3.—O pequeno Hemeterio, filho do sr. capitão Aristides Medeiros.

Acceitem nossas felicitações.



Fallecimento

Por telegramma recebido de Oeiras, soubemos ter fallecido a exm.ª sr.ª d. Maria Mendes de Carvalho, virtuosa esposa do sr. capitão Benjamim de Souza Mendes.

A noticia enlutoa a todos quantos tiveram a ventura de conhecê-la. Mãe de familia amorosa até o extremo, esposa exemplar, a desventurada sr.ª reunia em sua pessoa todas as virtudes de uma alma ascolhida.

De seu consorcio, teve muitos filhos, agora privados impiedosamente dos carinhos maternas.

A todos os seus parentes, apresentamos penalizados a expressão sincera de nossas condolencias.

SOLICITADAS

Chegada

E' esperado aqui, no primeiro vapor, vindo de Theresina (segundo um telegramma de hontem), nosso primo e dedicado amigo

Manoel Lopes de Souza, de regresso do Estado do Amazonas, á sua terra natal.

Desejamos-lhe a mais feliz viagem. A' seu pai, capitão Mariano Lopes de Souza, apresentamos as nossas felicitações.

S. Francisco, 22 de Fevereiro de 1899.

Narcizo da Silva Vieira
Vicente Pereira de Almeida Primo.

Dia 11 de Fevereiro

Lembro-me ainda d'esse dia, em que o sympathico commerciante d'esta cidade, capitão Manoel Ayres Cavalcante, abriu os salões de seu paleete á elite da sociedade amarantina, e n'elles teve logar sumptuosa «soirée» dansante; agrada-belissimo passatempo, de encantadoras distracções, para aquelles que tiveram a ventura de compartilhar della. O capitão Ayres e sua virtuosa consorte, foram incansaveis em sollicitudes para com os seus convivas qualidade esta que lhes é peculiar.

Eram duas horas da madrugada, quando terminou-se a esplendida festa, retirando-se os convidados com as mais saudosas impressões de tão felizes momentos.

13—2—99.

J. J. Ribeiro.

Um mimo

Uma menina bonita,
Uma creança formosa,
Engraçada, donairoza,
Eu vou tentar desenhar.
Talvez me falte o engenho
Para aqui reproduzir,
Tantos dotes de attrahir,
Que me proponho a traçar.

E' uma branca donzella,
Que ri á aurora da vida,
E que é da musa querida
Sendo do bardo estimada;
Tem traços tão delicados
O seu porte bello, altivo,
Que me julgo seu captivo
Em adoração sublimada.

Uma cintura elegante,
Regular e bem delgada,
A torna imagem adorada,
Com a faceirice que tem.
Tem uma fronte attrahente,
Sempre cingida de flores,
Evolando só odores,
Perfumando aqui, alem.

As suas mãos tão mimosas,
Ornadas de uns dedozinhos,
Nascidas d'altos arminhos,
Finas reliquias de amor,
Bellezas d'arte Divina;
Eu fito-as extasiado
E em longo tempo enlevado
Adoro aquelle primor.

A fala só a dos anjos,
Esses, que habitam os ceus,
E lá ao lado de Deus
Encantos teem no falar;
Quando me fala faceira
A sua voz me parece
Uma santa e doce preca
D'um cherubim a cantar.

Os olhos negros, travessos,
São olhos d'um seraphim,
Quando se voltam pra mim,
Santo Deus, só posso amá-la.
O seus cabellos tão negros,
Como seus olhos tão bellos
São encantadores d'os,
Que me obrigam a adorá-la.

E finalmente um perfeito
Anjo d'alturas celestes,
Que veio ás partes terrestres
Aos homens dar uma idéa,
Do que ha de bello e grande
Nesse sexo abençoado,
Cujo valor tão cantado
E' da na terra a D'os.

Amarante, 1899.

M. P.

Ensaíões

Ao baile tu foste,
Com outro dançar,
E tu me dizias
Que o baile nãoias
Sem n'este eu estar.

Não mintas; é feio
A verdade faltar,
Pois vaes sem cessar
Aos bailes dançar
Sem mesmo eu estar.

Tu julgas talvez
Que não sei fallar,
E fico contente
Por ver-te somente
Com outro dançar?

Que tola que és tu
Em n'isso pensar;
Eu vivo de amar-te
Não posso de
Com outro dançar.

O Carvalho.

Em 25-2-1899.

EDITAL

O collecter das rendas estaduais de Amarante, abaixo assignado, em cumprimento ao que lhe impõe a ultima parte do art. 8.º do Reg. a que se refere o decreto n. 70 de 23 de novembro de 1897, faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que nesta data são publicados por esta repartição os lançamentos de industria e profissão, decima urbana, eugenhos, agregados e pequenos proprietarios, e disimos de gado vaccum, cavallar e anuar deste municipio que têm de servir de base para a arrecadação no corrente anno, factos e encerrados á 25 deste pelo Director de Contabilidade da Secretaria de Fazenda cidadão Antonio Chaves Junior, para isso comissionado pelo exm. sr. dr. Governador do Estado, por acto de 31 de Dezembro do anno proximo findo; pertencendo, pelo presente edital são convidados todos os contribuintes em geral, a virem a esta repartição examinar os lançamentos relativos aos seus estabelecimentos, predios e fazendas e sobre elles, no caso de se julgarem prejudicados usarem dos recursos que lhes são permitidos pelos arts. 16, 13, 18, 18 e 19 dos Regulamentos a que se referem os dees. ns. 70 de 23 de novembro de 1897, 56 de 20 de novembro do mesmo anno, 98 de 23 de fevvero de 1887,

dentro do prazo de 30 dias. Outro sim, faz mais saber ao cidadão Joaquim Gonçalves Villarino que não foi attendida a sua reclamação relativa a venda do amaranthe, por constar publica e notadamente que o reclamante o adquiriu na forma da mesma forma como se para isso houvesse requerido a competente licença. E para conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa desta cidade, afixado na porta desta repartição.

Collectoria de Amarante, 20 de Janeiro de 1899.

Eu, Fabio Muniz de Moraes, escrivão da collectoria o escrevi.
O collecter,
Cypriolina Torres Costa.

ATENÇÃO



Manoel da Silva Coutinho, paga generosamente a quem lhe trouxer gados vaccum ou cavallar com o ferro acima exceptuando-se os existentes nas fazendas seguintes: Termo de Amarante: Mandacari, Anciada, Cerca de pedras, Varzea dos Côcos, Mumló, Alagoas, Pé da Serra, Bunto e São José. Em Belem: Nova-Olinda. Oeiras: Mucambo, Bella-Vista, São José e Compinas. Valença: Tapera; a excepção do gado cavallar. Em outra qualquer parte gado de todo especie com a marca .

Amarante, 23 de Fevereiro de 1899. (1)

Elesbão Ribeiro comprá e paga pelos melhores preços do mercado requeijão novos e grandes.

Bacalhau, Camarão, Sardinha, Ervilhas, Batatas, e mais excellentes cousas, que jugão superfluo enumerar, vende a antiga casa Ribeiro.

Aos interessados

Raimundo Bonna de Carvalho encarga-se de preparar papeis para casamento, registro de terras e outros quaesquer negocios administrativos.
Outro sim—recebe contas para cobrar n'este Estado e no Estado do Maranhão, mediante razoavel commissão.
Pode ser procurado no escriptorio d'esta redacção.

A typographia do «Progresso» contracta por preços sem competitor cartas para convite e encontros, cartões de visitas, facturas &c.

AO PUBLICO

Vicente Laguardia compra e paga sem competencia requeijões grandes e bons, sola, pelles de cabra e carneiro.
Aproveitem. (1)

Mercadoria do Povo

—RUA DO SOL N. 3—

O proprietario desta mercadoria, agradecendo aos seus numerosos fr. guezes, a boa vontade e cavalheirismo com que o tem coadjuvado, convida-os a novamente voltar a sua casa, onde encontrarão os melhores productos do Paiz e do Estrangeiro, como sejam:

Vinho para pasto: PRR. Sanguinhal, e Verde, das melhores vindimas portuguezas.
Ditos finos: Porto, Bordeaux, Setobal, Chambertin, Vermouth, Clareth, Lagrimas de Christo e Chateau Margaux.
Cognacs: Martel, 3 Estrellas, Girard e Moscatel do Douro.
Cervejas das especies marcas, R. de Copas, Brau, Pilsner, Camarão e T.
Genebra—Fackink, Altona, Pingo d'ouro e Lagrima.
Peixes em conserva: Corvino, Pólvo, Lagosta, Camarão e Sardinha.

Legumes em conserva: Espargo, Couves, Feijão verde, Hervilhas, etc.

O proprietario da mesma mercadoria tem mais a declarar ao respeitavel publico, que, desejando bem servil-o, pediu com antecedencia e já tem a venda, o verdadeiro bacalhau da Noruega e farinha d'agua do rio dos Cachorros, no Maranhão; os quaes são indispensaveis para a Semana Santa.

Com dinheiro, venham.

Ver para crer

E' proprietario o popular

Manoel da Silva Coutinho (4)



Advogados

Dr. Eduardo Ferrelira, residencia rua de S. José—n. 11.

Dr. Luiz Ribeiro—causas civeis—pode ser procurado em S. Francisco, rua Sotero dos Reis—n. 9.



Ensino de Musica

O professor Luiz Jorge ensina musica vocal e instrumental.

Pode ser procurado na casa de sua residencia, á rua «Mandico Mendes», bairro Villa-nova. (4)

Mestre de musica

Pedro Teixeira de Mattos, mestre da banda marcial—«Ent-ree» amarantuna, ensina musica vocal e instrumental.

Outro sim—avisa tambem ao respeitavel publico que vai estabelecer-se com uma officina de alfabeto e promete muito esforçar-se para bem satisfazer a exigencia dos interessados.

Pode ser procurado em casa de sua residencia a rua Luiz Ribeiro n. 1. (3)

Tudo bom e barato

Grande e variado sortimento de fazendas geraes, miudezas, perfumarias, ferragens e louça.

Vinhos finos engarrafados: Moscatel, Lagrima Christi, D. Julia Andresen, Verde, S. B. Dito em barril T. P.

Nova cerveja Rio Brau, Dita preta Bock-Bier.

Cognac superior — diferentes marcas.

Mussas para sopa, Massa de tomates,

Azeitonas, ostras em conserva, paio idem, chá verde em latas, sardinhas, araru-ta, farinha de trigo, assucar do Eugenio d'agua & c.

Tudo por preços sem competidores.

Comprão generos da exportação e pagão pelo melhor preço da praça, os conhecidos barateiros

Maia Sobrinhos & C.º

(4)

Casa Ribeiro

De Gonçalves & Filhos

—RUA DO COMMERCIO N. 2—

Morins de diversos preços, dos mesticos, riscados, chitas, grande e variado sortimento, fantasias, brocados, setinotas, fustides e flanelas para vestidos, cambrains de salpicos e lisas, cassas, brim, de linho e de algodão, landinha, bretanha, alpação de cor, lustrim preto e de cor, bicos e rendas, gregas, tiras bordadas, de ponta e entro-meio, ruchoes, fitas, gravatas de seda e de algodão, grande sortimento de drogas, de ferragens, louça, oleos finos e extractos, e uma infinidade de outros artigos que seria enfadonho enumerar

Se o freguez quizer voltar Co'algum saldo n'algibeira E levar o que precisa Sem grande esforço ou conseira, Aconselhamol-o qu'entre Na antiga—Casa Ribeiro, Conhecida em todo o Estado Por sincera e barateira. (4)

Ao publico

Satyro de Castro Moreira comunica ao respeitavel publico que abriu nesta cidade, á rua da Gloria, casa n.8, um collegio, onde lecciona primeiras letras, grammatica portugueza e generalidades de arithmetica, geographia e historia.

Encarega-se tambem de, em juizo, patrocinar causas civeis, que não forem incompativeis com o exercicio da promotoria publica, á seu cargo. (3)

Typ graphia do «Progresso»;
Imp:—José Francisco da Silva.